

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XVII Jornada de Extensão

O CONHECIMENTO DO CONHECIMENTO: BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DE EDGAR MORIN PARA A EDUCAÇÃO¹

Bruna Barboza Trasel², Celso José Martinazzo³.

¹ Pesquisa realizada na disciplina de "Educação Contemporânea e Racionalidade" do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências

² Mestranda em Educação nas Ciências - UNIJUI. Bolsista Taxa CAPES.

³ Orientador dessa pesquisa. Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências- UNIJUI.

INTRODUÇÃO

As considerações apresentadas a seguir fazem parte das discussões que permearam a disciplina "Educação Contemporânea e Racionalidade" do Programa de Pós-graduação em Educação nas Ciências - PPGEC da Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul- UNIJUI, ministrada no primeiro semestre deste ano.

As preposições que circularam e produziram essa disciplina propiciaram diversas possibilidades de interlocução entre os saberes filosóficos e pedagógicos da Modernidade, ampliando e tencionando as racionalidades para o processo pedagógico e educacional contemporâneo. A disciplina, além disso, propiciou considerações acerca dos pressupostos de Kant e Descartes alargando horizontes educacionais tendo por base os pressupostos da Teoria da Complexidade e as considerações de Edgar Morin.

A discussão das contribuições do legado de Edgar Morin para a Educação possibilitou a leitura do Método III - O Conhecimento do Conhecimento, no qual o autor apresenta uma antropologia do conhecimento que, ao abordar as condições bio-antropológicas das possibilidades do conhecimento, afirma que “o conhecimento do conhecimento requer um pensamento complexo, que requer necessariamente o conhecimento do conhecimento” (MORIN, 2015, p. 257).

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica nas obras de Edgar Morin, a partir da qual, se compilou os principais pressupostos de sua teoria. Sendo que as mesmas foram apresentadas aos colegas de maneira expositiva, com momentos de discussão e exploração de conceitos-chave da Teoria da Complexidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A interação com diversas obras de Edgar Morin oportunizou a discussão dos elementos centrais de suas concepções. Dentre as muitas obras do autor, publicadas no Brasil, a escolhida para leitura e compilamento de ideias centrais foi o “Método III – O Conhecimento do Conhecimento”.

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVII Jornada de Extensão

O conhecimento do conhecimento é “um pensamento ao mesmo tempo dialógico, reflexivo e hologramático” (MORIN, 2015, p. 256) que, ao evitar as dicotomias do holismo/reducionismo, do construtivismo/realismo e do espiritualismo/materialismo, permite “deslocar e ultrapassar o problema dos fundamentos” (MORIN, 2015, p. 256) do conhecimento.

Em diversos tópicos Morin reafirma a importância de aprofundarmos nossa visão do todo, superando a fragmentação, referendando que o conhecimento não é "insular, mas peninsular, e, para conhecê-lo, temos que ligá-lo ao continente ao qual faz parte" (2015, p. 26). Este pensador apresenta críticas ao modelo disciplinar que fragmenta o conhecimento em áreas cada vez mais específicas e que não busca a religação de saberes. O saber especializado possui sim relevância, mas sua hiperespecialização desconecta o sujeito da totalidade do objeto de conhecimento.

É importante considerar que os sujeitos humanos estão inseridos em um espaço-tempo que denominamos Sociedade, que transmite cultura, valores e conhecimentos. Assim, somos produto e produtores de cultura e consequentemente, produto e produtores de conhecimentos. Portanto, "o ato de conhecimento, ao mesmo tempo biológico, cerebral, espiritual, lógico, linguístico, cultural, social, histórico, faz com que o conhecimento não possa ser dissociado da vida humana e da relação social”(MORIN, 2015, p.26).

Morin (2015, p. 259) menciona que “[...] a humanidade do conhecimento aparece-nos não somente como a união indissolúvel da animalidade e da humanidade do conhecimento, mas também como a união indissolúvel da humanidade e da culturalidade do conhecimento”.

Não existem evidências de que haja fundamento seguro para os conhecimentos vividos/transmitidos pelos humanos, assim, “não há, evidentemente, para o conhecimento do conhecimento” (2015, p. 24). Assim como no conhecimento, no conhecimento do conhecimento, encontramos incertezas. Encontramos verdades que são transitórias, que dizem respeito às possibilidades de conhecimento do humano em um espaço/tempo determinado, que pode ser superado ou reavaliado constantemente.

Morin afirma ainda que "ignorância, desconhecido, sombra, eis o que encontramos na ideia de conhecimento” (2015, p. 17) e isto reafirma as incertezas do conhecimento que devem ser enfrentadas, possivelmente, de maneira dialógica, se auto-organizando.

A educação escolar deveria avançar no sentido de conhecer o processo de conhecimento afim de que pudessem ser superadas as fragmentações e as cegueiras do conhecimento que vêm se alastrando com as superespecializações.

A questão do conhecimento deve ser pensada e repensada pelos professores, pois, os conhecimentos que professam e ministram exigem constante discussão, reflexão e ampliação. O olhar do educador e sua formação continuada e permanente são possibilidades de enfrentamento às incertezas do conhecimento, ao risco do erro e da ilusão.

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVII Jornada de Extensão

O conhecimento do conhecimento se traduz na possibilidade de conhecer o que adquirimos como conhecimento e seus limites. Sendo assim, segundo Morin, "A descoberta dos limites do conhecimento é muito mais do que uma descoberta dos limites. Constitui uma aquisição capital para o conhecimento" (2015, p.245)

Desta forma, Morin "indica que o conhecimento dos limites do conhecimento faz parte das possibilidades do conhecimento e realiza essa possibilidade" (2015, p. 245), considerando a capacidade humana de conhecer.

CONCLUSÃO

Em relação às premissas apresentadas podemos considerar que, pensar acerca do conhecimento na educação escolar com base nos pressupostos da Teoria da Complexidade e das concepções de Edgar Morin equivale a pensar uma educação que contemple a totalidade do conhecimento, rompendo com a superespecialização.

E isso, igualmente, remete a pensar numa educação que contemple a cultura do conhecimento e sua indissociabilidade da vida humana e das relações sociais; que considere a antropologia do conhecimento e a possibilidade de conhecer o conhecimento.

Vive-se um momento de repensar as práticas pedagógicas dos educadores, ofertadas as crianças/alunos, pois o conhecimento esta disseminado em nosso cotidiano e, pensar a Educação nos espaços escolares pressupõe organizar o ato pedagógico de modo a contemplar a complexidade do nosso mundo. Assim, repensar a Escola e a transmissão de conhecimento neste espaço/tempo educacional possibilita a superação de uma visão fragmentada do mundo, da separação do conhecimento em "caixinhas" denominadas disciplinas e a valorização do conhecimento que não é uno, mas sim, múltiplo.

PALAVRAS-CHAVE

Teoria da Complexidade. Conhecimento. Edgar Morin. Método III.

AGRADECIMENTOS

De maneira especial, agradeço à CAPES, agência financiadora que me concedeu a Bolsa/Taxa e propiciou a minha permanência no Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências. Agradeço à Professora Helena Callai, Coordenadora do Programa e através dela à Instituição Unijuí e, agradeço ao meu Orientador Celso José Martinazzo, por me acompanhar nesse percurso.

Referências Bibliográficas

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XVII Jornada de Extensão

MORIN, Edgar. O Método III. O conhecimento do conhecimento. Porto Alegre: Sulina, 2015.

Referencias Consultadas

MARTINAZZO, Celso José; DRESC, Óberson Isac. A compreensão do princípio da incerteza e suas implicações no processo de educação escolar. Revista Impulso, Piracicaba • 23(58), 45-57, out.-dez. 2013.

MARTINAZZO, Celso José. A utopia de Edgar Morin: da complexidade à concidadania planetária. Ijuí: Unijuí, 2004.

_____. Meus demônios. São Paulo: Bertrand Brasil; 2000.

_____. Introdução ao pensamento complexo. Porto Alegre: Sulina; 2006.

_____. O método 1: a natureza da natureza. Porto Alegre: Sulina; 2015.

_____. O método 2: a vida da vida. Porto Alegre: Sulina; 2015.

_____. O método 4: as ideias. Porto Alegre: Sulina; 2015.

_____. O método 5: a vida da vida. Porto Alegre: Sulina; 2015.

_____. O método 6: ética. Porto Alegre: Sulina; 2015.

_____. Ciência com consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; 2005.

_____. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Bertrand Brasil; Brasília: UNESCO, 2000.

_____. Cabeça bem-feita: Repensar a reforma, reformar o pensamento. São Paulo: Bertrand Brasil; 2001.

_____. Introdução ao pensamento Complexo. São Paulo: Sulina; 2006.